

PAU DOS FERROS PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV

A CIDADE E O POVO EM PRIMEIRO LUGAR

PROJETO DE LEI N° 1854/2019

*Denomina logradouro que
especifica, e dá outras
providências.*

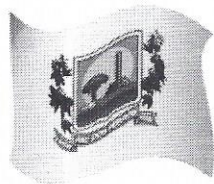
O PREFEITO MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pau dos Ferros decreta e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Denomina logradouro de **Praça Professora Zefinha Fernandes**, localizada ao lado da Biblioteca Indústria do Conhecimento Professora Maria Auxiliadora Bessa "Tia Dorinha", no Bairro Centro.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala de despachos da Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, em 11 de março de 2019.

LEONARDO NUNES RÊGO
Prefeito



PAU DOS FERROS
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV

A CIDADE E O POVO EM PRIMEIRO LUGAR

ZEFINHA FERNANDES: UMA MULHER ADIANTE DO SEU TEMPO

JOSEFA FERNANDES SOUZA, nossa Zefinha Fernandes. É natural de Encanto-RN, mas naturalizada pau-ferrense. É filha do casal Tertuliano Fernandes de Queiroz e Maria Granjeiro de Souza, que tiveram 10 filhos, sendo Zefinha a sua 4ª filha.

Profissionalmente, a professora Zefinha Fernandes foi referência tanto para os seus alunos quanto para seus colegas de profissão, pela decência com que assumiu a missão de educadora. Como professora fez do seu mister a causa de uma dedicação desmedida, e, assim se lançou ao “sacerdócio” da docência com competência, compromisso e amor. Ela foi pioneira em nossa cidade na educação infantil, já que foi uma das idealizadoras da escola do jardim de infância “Instituto pequeno príncipe”, que fica localizada à rua Francisco Dantas, atualmente bairro São Judas da Tadeu. Este Instituto teve como suas primeiras professoras: Zefinha Fernandes e Zefinha Paiva.

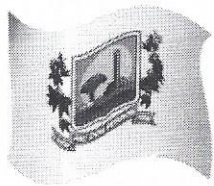
Como cidadã, sua grande marca foi colocar-se inteiramente aberta para servir a quantos necessitassem de uma atitude de amor; o que nela se materializava de diferentes maneiras: um carinho, uma palavra de conforto, um gesto de amizade, uma doação material, dentre outras manifestações. Zefinha sempre se antecipava no ato de servir.

Na comunidade São Judas Tadeu, Zefinha participou, ativamente, de sua construção, deste a sua edificação como igreja/templo, e, principalmente, como igreja viva, atuando nos mais diversos serviços. Na parte administrativa, exerceu a função de vice-presidente do então Conselho Comunitário São Judas Tadeu, nos anos de 1998 a 2000. E presidente, de 2001 a 2004.

Pastoralmente, serviu na equipe de preparação para o batismo e, por muitos anos, como catequista para crianças que se preparavam para 1ª eucaristia, pois tinha um imenso amor pelos seus pequenos, como costumava chamar.

Diante disso, surgiu a ideia de formar a ESCOLINHA DA FÉ, o que ela dizia ter sido uma das coisas mais gratificante que tinha realizado em sua vida.

A nossa irmã Zefinha marcou a história da caminhada de nossa paróquia de várias maneiras. Sendo uma devota fiel da Virgem Maria, fez para ela várias coisas, dentre as quais podemos citar: a composição da letra do Hino Popular da Nossa Padroeira, que há mais de 30 anos o povo canta louvando a nossa mãe. Também foi uma das responsáveis pela criação do JORNAL SAL E LUZ, de nossa paróquia, que retratava a história do povo Deus.



PAU DOS FERROS PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV

A CIDADE E O POVO EM PRIMEIRO LUGAR

Ainda não podemos deixar de lembrar da sua incansável luta na CAMPANHA DA CASA MÃE, incentivando os fiéis a colaborarem na restauração do templo para podermos louvar ao nosso Deus pelas bênçãos recebidas em nossas vidas, e também pelas Glórias de Maria, como bem expressou em seus versos: UMA IGREJA, UMA MISSÃO.

Todos os que tiveram a oportunidade de conviver com Zefinha Fernandes puderam ver o exemplo de sua espiritualidade. Era uma mulher de uma fé inabalável, foi uma verdadeira missionária, não media esforços para levar a palavra de Deus àqueles que mais necessitavam, cumprindo assim - o que nos orienta o Papa Francisco: sermos uma verdadeira igreja em saída.

Aos 76 anos, em março de 2017, Zefinha partiu para casa do pai. Deixou-nos um grande legado, escrevendo a sua história no livro da vida. De fato, combateu o bom combate. Terminou a sua corrida. Conservou a sua fé. Com certeza, recebeu do senhor o justo Juiz. A coroa da justiça. Pois, realmente, foi na terra sal e luz no mundo.